(Unidade - Disciplina - Trabalho)



132° BOLETIM DE CONJUNTURA MAIO DE 2021

Temas:

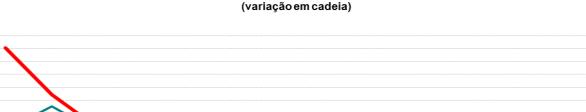
- 1 Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional
- 1.a) Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (dólar/barril)
- 1.b) Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados
- 1.c) Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional
- 2 Consumo de Combustíveis e Lubrificantes em Quantidades e Valores
- 3 Índice Geral de Preços no Consumidor.
- 4 Taxas de Câmbios
- **5 Comércio Externo** (Exportação de Bens, Importação de Bens e Saldo)
- 6 Finanças Públicas (Receitas Totais e Despesas Totais)
- 7 Produção de Água e Eletricidade (Água e eletricidade)
- 8 Siglas e Abreviaturas
- 9 Anexo

1. – Produtos e Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional

80

1.a) – Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (dólar/barril)

Gráfico nº 1 - Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Maio de 2020 ao Maio de 2021 (variação em cadeia)

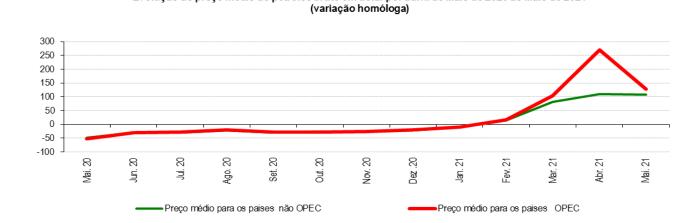


Evolução do preco médio do petróleo bruto em dólar por barril de Maio de 2020 ao Maio de 2021

70 60 50 40 30 20 10 0 -10 8 Fev. 21 $\vec{5}$ 7 ā Ē ⇉ Ago. Set 8 Dez A H ā Ab. ā Q. Preco médio para os paises não OPEC Preco médio para os paises OPEC

Com este gráfico, verifica-se um comportamento oscilatório quase idêntico para todos os grupos de países, localizado num intervalo em que o maior crescimento foi em Maio de 2020, na ordem de 70,84 % e de menor decréscimo em Setembro do mesmo ano, na ordem de - 6,04 %, culminando a observação numa tendência acelerativa para os ambos grupos de países, nas suas evoluções. Assim, os países não OPEC terminaram a observação numa tendência acelerativa acompanhado de um crescimento ligeiro, que atingiu os 5,20 %, mas conhecendo o maior crescimento em Junho de 2020, na ordem de 25,08 % e o menor decréscimo foi atingido em Setembro 2020, na ordem de – 6.04 %. Os países da OPEC que conheceram a tendência acelerativa no término da observação, apresentaram um crescimento ligeiro no termino da observação, que atingiu aos 5.61 % em Maio de 2021, conhecendo o maior crescimento em Maio de 2020, na ordem de 70,84 % e atingindo o menor decréscimo em Abril de 2020, na ordem de – 6,03 %. Tudo isso se verifica em comparação com o mês anterior.

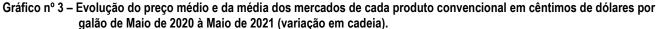
Gráfico nº 2 - Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Maio 2020 ao Maio de 2021 (variação homóloga)

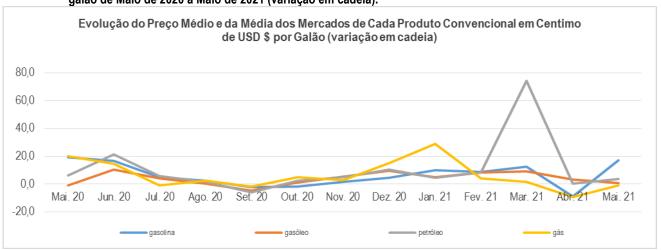


Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Maio de 2020 ao Maio de 2021

No que concerne a taxa de variação homóloga, verificou-se um comportamento oscilatório localizado no intervalo de maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 269,46 % e com o menor decréscimo em Maio do ano de 2020, na ordem de – 53,05 %. Nesses dois grupos de países nota-se que ambos os países conheceram a tendência desacelerativa, no fim da observação, nas suas evoluções. O grupo de países não OPEC, apresentou o maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 109,84 % e o menor decrescimo em Maio do ano de 2020, na ordem de – 48,95 %, mas culminando a observação numa tendencia desacelerativa e acompanhado de um crescimento forte, na ordem de 107,04 %. O grupo de países OPEC culminou a observação numa tendência desacelerativa, acompanhada de um crescimento forte, na ordem de 128,39 %, o que confirma a dita tendência, em relação ao mês anterior, mas apresentando o maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 269,45 % e o menor decréscimo em Maio do ano de 2020, na ordem de – 53,05 %, (ver o gráfico nº 2).

1.b) – Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados.

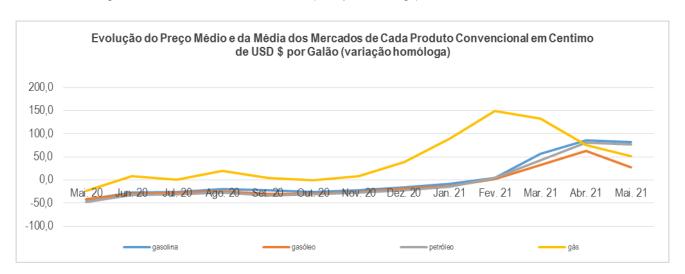




Tendo em conta o gráfico nº 3, verifica-se que o preço médio da média dos mercados dos produtos convencionais, tais como a gasolina, o gasóleo, o petróleo e o gás tiveram aproximadamente um comportamento quase idêntico, com a maior incidência para a gasolina e o gás convencionais, situando-se no intervalo de maior crescimento em Março de 2021 na ordem de 74,2 % e de menor decréscimo em Abril do ano de 2021, na ordem de – 9,5 %. Registou-se ainda, uma tendência acelerativa no final da observação para quase todos os grupos de estabelecimentos com os preços médios da média dos mercados convencionais, mas com a exceção do mercado do gasóleo convencional que conheceu a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. Assim, no preço médio da média dos mercados da gasolina convencional registou-se o maior crescimento em Maio de 2020, na ordem de 19,2 % e o menor decréscimo em Abril do ano seguinte, na ordem de – 9,0 %, culminando a observação num crescimento moderado, na ordem de 17,1 %, mas o que confirma a tendência acelerativa comparando com o mês anterior. O gasóleo convencional que conheceu a tendência desacelerativa no final da observação atingindo um crescimento ligeiro, na ordem de 0,5 % e teve o seu maior crescimento em Junho de 2020, na ordem de 10,6 % e o menor decréscimo em Setembro de 2020, na ordem de – 4,7 %, mesmo assim pode-se considerar que em relação

ao mês anterior, conheceu a tendência desacelerativa, na sua evolução. Para o petróleo convencional que conheceu o maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 74.2% e o menor decréscimo em Setembro de 2020, na ordem de -5.8% e culminou a observação numa tendência acelerativa na sua evolução, mas acompanhado de um crescimento ligeiro, na ordem de 3.5%. No preço médio da média dos mercados de gás convencional que apresentou uma tendência acelerativa no final da observação e em seguida de um decrescimo ligeiro, na ordem de -0.8% respetivamente, teve o seu maior crescimento em Janeiro de 2021, na ordem de 28.7% e o menor decréscimo em Abril do mesmo ano, na ordem de -9.5%.

Gráfico nº 3.a) – Evolução do preço médio e da média dos mercados de cada produto convencional em cêntimos de dólares por galão de Maio de 2020 ao Maio de 2021 (variação homóloga).

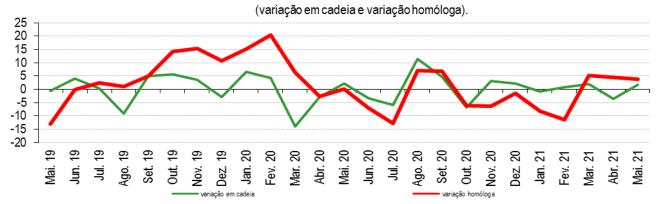


Em comparação com igual período do ano anterior, o preço médio da média dos mercados dos produtos convencionais como (a gasolina, o gasóleo, o petróleo e o gás) conheceram comportamentos quase semelhantes, situando-se no intervalo de maior crescimento em Fevereiro de 2021, na ordem de 149,0 % e de menor decréscimo em Maio do ano anterior, na ordem de - 47,5 %. O preço médio da média dos mercados destes produtos convencionais conheceu no término da observação uma tendência desacelerativa em todos os grupos de produtos e em todos os mercados de produtos convencionais, nas suas evoluções. Assim, o preço médio da média dos mercados da gasolina convencional conheceu o seu maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 85,5 % e o menor decréscimo em Maio do ano 2020, na ordem de - 42,3 %, terminando a observação num crescimento forte. na ordem de 82.3 %, o que confirma a tendência desacelerativa em comparação com o mês anterior. No caso do preço médio da média do mercado do gasóleo convencional conheceu o seu maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 62,6 % e o menor decréscimo em Maio do ano de 2020, na ordem de - 41,0 %, terminando a observação num crescimento moderado, na ordem de 27,5 %, o que comfirma a tendência desacelerativa em comparação com o mês anterior. O preco médio da média do mercado do petróleo convencional conheceu o seu maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 80,9 % e o menor decréscimo em Maio de 2020, na ordem de -47,5 %, terminando a observação num crescimento forte, na ordem de 76,4 %, o que confirma a tendência desacelerativa registada em comparação com o mês anterior. Para o preço médio da média do mercado do gás convencional conheceu o seu maior crescimento em Fevereiro de 2021, na ordem de 149,0 % e o menor decréscimo em Maio do ano anterior, na ordem de - 29,0 %, terminando a observação num crescimento forte, na ordem de 51,8 %, confirmando assim, a tendência desacelerativa registada em comparação com o mês anterior.

1. c) – Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional

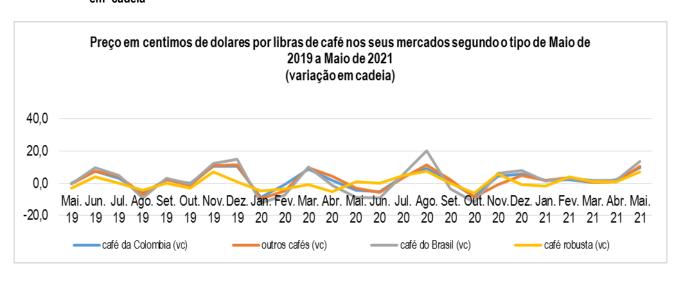
Gráfico nº 4 - Evolução do preço de cacau em dólares por tonelada no mercado Internacional

Evolução do preço do cacau em dólares por toneladas no mercado internacional de Maio de 2019 a Maio de 2021



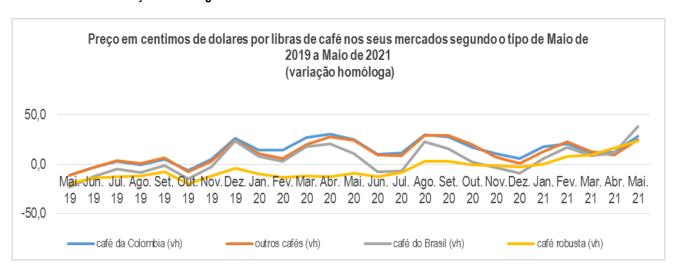
O preço do cacau em dólares por tonelada no mercado internacional conheceu um comportamento não estável, quase idêntico para as duas taxas, mas com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, que localizou-se no intervalo de maior crescimento em Fevereiro de 2020, na ordem de 20,4 % e de menor decréscimo em Março do mesmo ano, na ordem de – 13,9 %, mas terminando a observação numa tendência acelerativa para uma das variações e a outra, conhecendo a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu o seu maior crescimento em Agosto de 2020, na ordem de 11,4 % e o pior decréscimo em Março do mesmo ano, na ordem de – 13,9 %, mas terminou a observação numa tendência acelerativa, na sua evolução do preço de cacau em dólar por tonelada no mercado internacional, mas acompanhado de um crescimento ligeiro, na ordem de 1,7 %. A taxa de variação de homóloga apresentou o maior crescimento em Fevereiro de 2020, na ordem de 20,4 % e o menor decrescimo em Maio do ano anterior, na ordem de – 13,0 %, mas terminou a observação numa tendéncia desacelerativa e acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 3,9 %, (de acordo ao gráfico nº 4).

Gráfico nº 5 – Evolução do preço em Cêntimos de Dólares por Libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação em cadeia



No gráfico nº 5, verifica-se várias oscilações quase idênticas, localizadas no intervalo entre - 12,2 % em Janeiro de 2020 e de 20,2 % em Agosto do mesmo ano, para toda a observação, mas conhecendo um comportamento no término da observação, dos preços em Cêntimos de Dólares por Libras de café em todas as variedades e nos grupos dos mercados selecionados numa tendência acelerativa em todas as variações apresentadas, nas suas evoluções. Assim, o preço em cêntimos de dólares por libras do café colombiano que conheceu no ultimo mês uma tendência acelerativa, apresentando o maior crescimento em Dezembro de 2019. na ordem de 10,7 % e o menor decréscimo em Janeiro de 2020, na ordem de - 8,8 %, terminando a observação numa tendência acelerativa e acompanhada de ligeiro crescimento, na ordem de 9,5 %. Caso de outros cafés, que registou-se a tendência acelerativa, na evolução do preço e no final da observação, mas acompanhado de um ligeiro crescimento, na ordem de 10.6 % e conheceu também o seu maior crescimento em Dezembro 2019, na ordem de 11,5 % e o seu menor decréscimo em Janeiro de 2020, na ordem de - 9,6 %. O café arábico natural do Brasil conheceu o maior crescimento do preço em Agosto de 2020, na ordem de 20,2 % e o menor decréscimo em Janeiro do mesmo ano, na ordem de - 12,2 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um crescimento ligeiro, na evolução do preco no mercado internacional, na ordem de 13,4 %. No mercado do café robusta o preço em Cêntimos de dólares por Libras conheceu um maior crescimento em Agosto de 2020, na ordem 7,4 % e o menor decréscimo em Outubro do ano de 2020, na ordem de - 6,1 %, terminando a observação numa tendência acelerativa, na evolução do preço internacional, mas acompanhou-lhe no final um ligeiro crescimento, na ordem de 7,0 %. Claro que tudo isso ocorreu em comparação com o mês anterior.

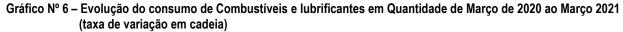
Gráfico nº 5 a) – Evolução do preço em Cêntimos de Dólares por Libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação homóloga.

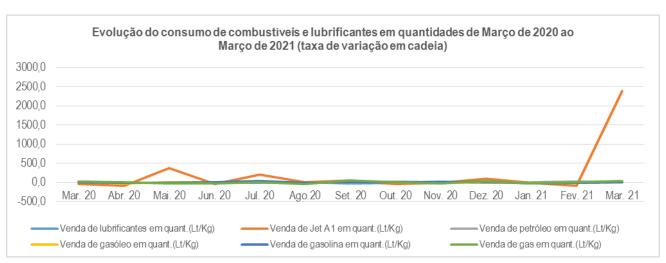


Aplicando a taxa de crescimento entre dois meses iguais, isto é, neste ano e o anterior, ou digamos, de Maio de 2021 em relação ao Maio de 2020, ao preço de café nos seus mercados segundo o tipo de produto selecionado, registou-se oscilações quase idênticas, localizadas no intervalo de – 23,1 % em Maio de 2019 e de 38,5 % eno mesmo mês, do ano seguinte, para todos elementos que compõem o gráfico N ° 5 a), culminando assim a observação numa tendência acelerativa em todos os mercados selecionados e em todos os produtos selecionados, nas suas evoluções. Assim, no mercado do café colombiano registou no último mês a tendência acelerativa na evolução do preço deste café, mas terminando a observação num crescimento Moderado, na ordem de 28,4 %, taxa esta que foi registada, em Maio de 2021, mas, o maior crescimento do preço foi registado em Maio de 2021, na ordem de 28,4 % e o menor decrescimo foi registado em Maio de 2019, na ordem de – 11,3 %, concluindo a observação, num crescimento moderado, na ordem de 28,4 %. No mercado de outros cafés registou-se, no último mês uma tendência acelerativa, na evolução do preço deste tipo de café, mas culminou a observação num crescimento moderado, na ordem de 24,4 %, mas com o maior crescimento do preço que foi registado em Agosto de 2020, na ordem de 29,3 % e o menor decréscimo foi em

Maio de 2019, na ordem de - 11,1 %. No mercado do café brasileiro que apresentou uma tendência acelerativa na sua evolução do preço no último mês, mas terminou a observação num crescimento moderado, na ordem 38,5 %, no qual, o maior crescimento do preço foi registado em Maio de 2021, na ordem de 38,5 % e o menor decréscimo foi em Maio do ano de 2019, na ordem de - 23,1 %. No mercado do café robusta registou-se uma tendência acelerativa na evolução do preço nesse tipo de café no último mês, mas terminou a observação num crescimento moderado, na ordem de 23,5 %, conhecendo o maior crescimento do preço em Maio de 2021, na ordem de 23,5 % e o menor decréscimo foi em Maio do ano de 2019, na ordem de - 19,9 %.

3 - Consumo de Combustíveis em Quantidade.



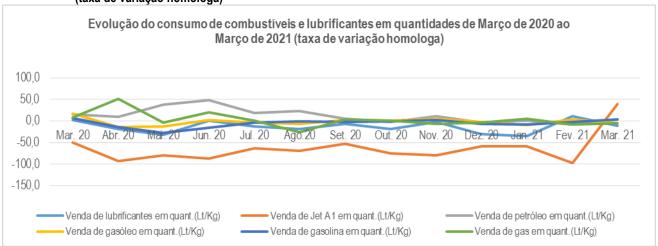


Durante o período de Março de 2020 ao Março de 2021, o consumo de combustíveis e lubrificantes em quantidade conheceu um comportamento não idêntico, localizado no intervalo de maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 2 389,7 % e menor decréscimo foi registado em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de – 93,0 %, mas ao terminar a observação numa tendencia acelerativa, na sua evolução, para os produtos como a jet A1, o petroleo, o gasóleo e a gasólina, por outro lado, só o lubrificante é que conheceu a tendencia desacelerativa, nas suas evoluções.

Assim, o consumo de lubrificante em quantidade conheceu a tendência desacelerativa no termino da observação, acompanhado de um decréscimo ligeiro, na ordem de 1,8 %, mas conheceu o maior crescimento em Março de 2020, na ordem de 25,5 % e a menor decrescimo em Setembro do mesmo ano, na ordem de – 21,1 %. O consumo da Jet A1 em quantidade conheceu o maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 2 389,7 % e o menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de – 93,0 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um crescimento forte, na ordem de 2 389,7 %. O consumo do petróleo em quantidade que conheceu a tendência acelerativa no término da observação, acompanhado de um crescimento moderado, na ordem 24,5 %, mas conhecendo o maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 24,5 %, e o menor decréscimo em Maio do ano 2020, na ordem de – 13,3 %. O consumo da gasóleo conheceu o maior crescimento em Março de 2020, na ordem de 13,0 % e o menor decréscimo em Abrir do mesmo ano, na ordem de – 21,1 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas apresentando um ligeiro crescimento, na ordem de 3,6 %. O consumo da gasolina conheceu o maior crescimento em Julho de 2020, na ordem de 32,0 % e o menor decrescimo em Janeiro de 2021, na ordem de – 18,2 %, mas culminando a

observação num crescimento ligeiro, na ordem de 10,9 %. O consumo de gás conheceu a tendencia acelerativa no final da observação, mas acompanhado de um crescimento moderado, na ordem de 30,9 % e conhecendo o maior crescimento em Setembro de 2020, na ordem de 54,1 % e o menor decrescimo em Agosto de 2020, na ordem de – 37,4 %.

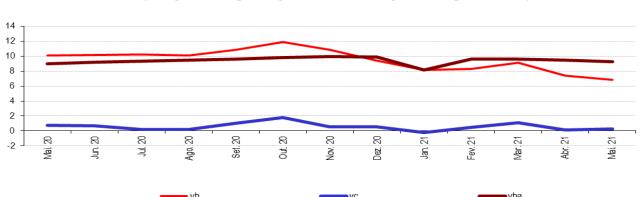
Gráfico Nº 6 a) – Evolução do consumo de Combustíveis e lubrificantes em Quantidade de Março 2020 ao Março de 2021 (taxa de variação homóloga)



Durante o período de Março de 2020 ao Março de 2021, o consumo de combustíveis e lubrificantes em quantidade conheceu um comportamento não idêntico, localizado no intervalo de maior crescimento em Abril de 2020, na ordem de 51,8 % e menor decréscimo foi registado em Abril do mesmo ano, na ordem de – 93,0 %, mas ao terminar a observação dos combustíveis e lubrificantes conheceram a tendência acelerativa, nas suas evoluções para o caso da Jet A1, petróleo, gasolina e gás, por outro lado, os lubrificantes e gasóleo conheceram a tendencia desacelerativa, na sua evolução, no final da observação. Assim, O consumo dos lubrificantes em quantidade conheceu a tendência desacelerativa no termino da observação, acompanhado de um decrescimo ligeiro, na ordem de – 10,3 %, mas conheceu o maior crescimento em Fevereiro de 2021, na ordem de 10,6 % e o menor decréscimo foi registado em Janeiro de 2021, na ordem de - 35,2 %. O consumo da Jat A1 em quantidade conheceu o maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 39,4 % e o menor decréscimo em Abril do ano anterior, na ordem de - 93,0 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um crescimento moderado, na ordem de 39,4 %. O consumo do petróleo em quantidade que conheceu a tendência acelerativa no término da observação, acompanhado de um ligeiro crescimento, na ordem 3,2 %, mas conhecendo o maior crescimento em Junho de 2020, na ordem de 47,9 %, e o menor decréscimo em Fevereiro do ano seguinte, na ordem de - 7,5 %. O consumo do gasóleo conheceu o maior crescimento em Março de 2020, na ordem de 17,4 % e o menor decréscimo em Abril do mesmo ano, na ordem de - 13,9 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa, mas apresentando um ligeiro decréscimo, na ordem de - 4,8 %. O consumo da gasólina em quantidade conheceu o maior crescimento em Março de 2020, na ordem de 7,3 % e o menor decrescimo em Janeiro de 2021, na ordem de - 8,1 %, mas culminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 4,1 %. O consumo de gás conheceu a tendencia acelerativa no final da observação, mas acompanhado de um decrescimo ligeiro, na ordem de - 5,2 %, mas conhecendo o maior crescimento em Abril de 2020, na ordem de 51,8 % e o menor decrescimo em Agosto do mesmo ano, na ordem de - 26,4 %.

4.- Índice Geral de Preços no Consumidor.

Gráfico nº 7 – Evolução do Índice Geral de Preço no Consumidor de Maio de 2020 ao Maio de 2021 (variação homóloga, variação em cadeia e variação homóloga acumulada).



Evolução do IPC de Maio de 2020 a Maio de 2021 (variação homóloga, variação em cadeia e variação homóloga acumulado)

Utilizando o Índice Geral de Preços no Consumidor, com o ano base (2014 = 100), verifica-se que as três taxas de variações aplicadas ao Índice Geral de Preços no consumidor registaram no último mês, a tendência desacelerativa para as duas taxas de variações, mas a outra variação conheceu a tendencia acelerativa, nas suas evoluções. Assim, a taxa de variação em cadeia apresentou o maior crescimento em Outubro de 2020, na ordem de 1,8 % e o menor decréscimo em Janeiro do ano de 2021, na ordem de - 0,2 % e ao terminar a observação, apresentou a tendência acelerativa, acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 0,3 %, na sua evolução. Logo, a taxa da inflação registada no mês Maio de 2021 foi de 0,3 %, que foi maior ao do mês anterior, o que foi de 0,2 %, o comprova a tendência acelerativa em comparação com o mês de Abril. A taxa de variação homóloga acumulada apresentou a tendência desacelerativa, no término da observação e acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 9,3 %. Mesmo assim, ela conheceu o maior crescimento em Novembro e Dezembro de 2020, na ordem de 9,9 % e o menor decréscimo foi registado no mês de Janeiro do ano de 2021, na ordem de 8,2 %. A taxa de variação homóloga conheceu o maior crescimento no mês de Outubro de 2020, na ordem de 11,9 % e o menor decréscimo em Maio de 2021, na ordem de 6,8 %, culminando a observação num ligeiro crescimento, na ordem de 6,8 %, taxa esta identica que em Maio de 2021, que até certo ponto, tudo indica que ela conheceu uma tendência desacelerativa, na sua evolução.

A taxa de inflação mensal é considerada a taxa de variação em cadeia (aumento e/ ou diminuição) de um mês face a outro.

Exemplo: ((mês n / mês n-1)-1)*100

A variação homóloga é aumento ou diminuição da taxa em igual período de observação.

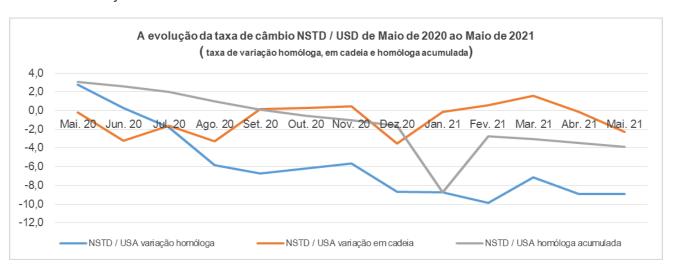
Exemplo: ((mês do ano n/mês do ano n-1)-1)*100

A variação homóloga acumulada é a soma do aumento ou da diminuição da taxa em igual período de observação

Exemplo: ((soma do mês do ano n / soma do mês do ano n-1)-1)*100

5. - Taxa de Câmbio

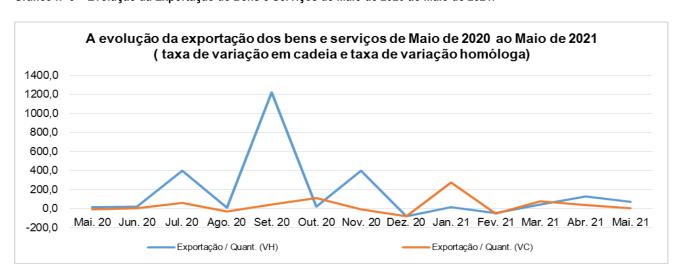
Gráfico nº 8 - Evolução da Taxa de Câmbio Dobra / Dólar de Maio de 2020 ao Maio de 2021.



A taxa de variação homóloga, no período de Maio de 2020 a Maio de 2021, apresentou uma tendência de estabilidade, na sua evolução e localizada no intervalo de maior crescimento em Maio de 2020, na ordem de 2,7 % e de menor decréscimo em Fevereiro do ano de 2021, na ordem de – 9,9 %, terminando a observação numa tendência de estabilidade, crescendo de uma forma identica ao mês anterior, mas acompanhado de um decrescimo ligeiro, na ordem de – 8,9 %. No mesmo período de observação, a taxa de variação em cadeia conheceu o seu maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 1,6 % e o menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, ordem de – 9,9 %, terminando assim a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução e atingindo assim decrescimo ligeiro, na ordem de – 2,3 %, o que significa, que em Maio de 2021, tudo implica que a Dobra valorizou-se perante o Dólar américano. A taxa de variação homóloga acumulada que conheceu o maior crescimento em Maio de 2020, na ordem de 3,1 % e o menor decréscimo em Janeiro de 2021, na ordem de – 8,8 %, terminando assim a observação numa tendência desacelerativa e acompanhado de um ligeiro decrescimo, na ordem de – 3,9 %.

6. – Comércio Externo

(Exportação de Bens e Serviços, Importação de Bens e Serviços e o Saldo Comercial) Gráfico nº 9 – Evolução da Exportação de Bens e Serviços de Maio de 2020 ao Maio de 2021.



Aplicando as duas taxas de variações a exportação de bens e serviços em quantidades, verifica-se um comportamento

tendencial não constante, quase idêntico e com maior oscilação registada na taxa de variação homologa que localiza, no intervalo de maior crescimento, em Setembro de 2020, na ordem de 1 219,1 % e de menor decrescimo em Dezembro do mesmo ano, na ordem de - 80,6 %, culminou a observação numa tendência desacelerativa, mas acompanhada de um crescimento forte, na ordem de 70,1 %. A taxa de variação em cadeia que localiza no intervalo de maior crescimento no Janeiro de 2021, na ordem de 277,4 % e o menor decrescimo em Fevereiro do ano de 2021, na ordem de - 53,2 % e culminando a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas atingindo um crescimento ligeiro, na ordem de 5.3 %, em comparação com mês anterior.

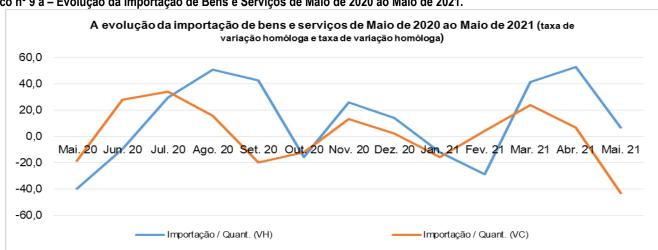


Gráfico nº 9 a - Evolução da Importação de Bens e Serviços de Maio de 2020 ao Maio de 2021.

No gráfico nº 9a, verificou-se várias oscilações durante o período, enquadrado no intervalo de maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 52,7 % e de menor decréscimo em Maio do mesmo ano, na ordem de - 39,8 %. A taxa de variação em cadeia conheceu o maior crescimento em Julho de 2020, na ordem de 34,0 % e o menor decréscimo em Maio do ano seguinte, na ordem de - 43,0 %, culminando assim a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas atingindo um decrescimo moderado, na ordem de - 43,0 %. A taxa de variação homóloga aplicada a importação de bens e serviços em quantidade, conheceu também várias oscilações, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Abril de 2021, na ordem de 52,7 % e de menor decréscimo em Maio do ano anterior, na ordem de - 39,8 %, terminando a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas conhecendo assim um crescimento ligeiro, na ordem de **-** 6,6 %.



Gráfico nº 9 b - Evolução do Saldo Comercial dos Bens e Serviços de Maio de 2020 ao Maio de 2021.

O gráfico do saldo comercial dos bens e serviços em valor (a diferença entre a exportação dos bens e serviços e a importação dos bens e serviços em valor) de Maio de 2020 a Maio de 2021 verificou-se várias oscilações significativas, culminando a observação numa tendência acelerativa para uma das variações e outra conhencendo a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu a tendência desacelerativa, na sua evolução mas conhecendo também o maior crescimento em Junho de 2020, na ordem de 147,4 % e de menor decréscimo em Maio do mesmo ano, na ordem de - 64,0 % e culminou a observação num decrescimo moderado, na ordem de - 31,3 %. A taxa de variação homóloga que conheceu o seu maior crescimento em Maio de 2021, na ordem de 111,3 % e de menor decréscimo em Maio do ano anterior, na ordem de - 65,9 % e culminou a observação numa tendência acelerativa na sua evolução, mas acompanhada de um crescimento forte, na ordem de 111,3 %.

7. – Finanças Públicas (Receitas Totais e Despesas Totais)



Durante o período da observação, no que concerne as Receitas Totais (efetivas + financiamento), registou-se oscilações quase idênticas, com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Agosto de 2020, na ordem de 209,0 % e de menor decréscimo registado em Maio do mesmo ano, na ordem de - 59,6 %, culminando o período da observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um crescimento forte, na ordem de 70,8 %. A taxa de variação homóloga acumulada conheceu o maior crescimento em Fevereiro de 2020, na ordem de 90,5 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de 12,4 %, mas terminando a observação numa tendência acelerativa, acompanhada de um crescimento moderado, na ordem de 40,5 %.

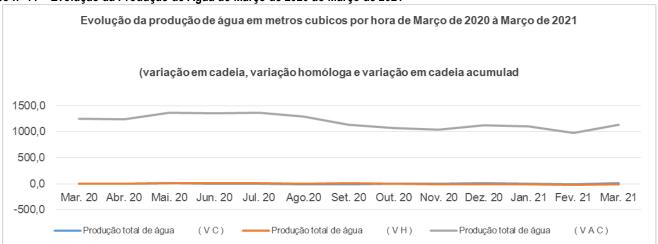


Gráfico nº 10 a - Evolução das Despesas Totais de Dezembro de 2019 ao Dezembro de 2020.

O gráfico das Despesas Totais mostra-nos várias oscilações, quase idênticas para ambas as taxas e com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Maio de 2020, na ordem 101,1 % e menor decréscimo em Abril de 2020, na ordem de – 37,3 %, terminando a observação numa tendência acelerativa, mas atingindo um crescimento forte, na ordem de 69,7 %. A taxa de variação homóloga acumulada conheceu o maior crescimento em Janeiro de 2020, na ordem de 64,5 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de 28,9 %, mas terminou a observação num crescimento moderado, na ordem de 32,8 %, mas conhecendo a tendência acelerativa em relação ao mês anterior.

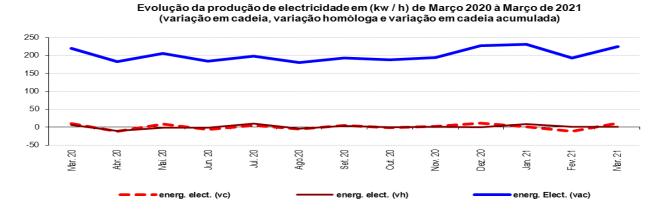
8.-. Produção de Água e Eletricidade

Gráfico nº 11 - Evolução da Produção de Água de Março de 2020 ao Março de 2021



Verifica-se que através deste gráfico, a produção de água conheceu oscilações, acompanhado de uma tendência acelerativa para as três taxas de variações, nas suas evoluções. Assim, a taxa de variação em cadeia apresentou uma tendência acelerativa, na sua evolução, mas acompanhada de um crescimento ligeiro no final da observação, na ordem de 15,0 %, mas conhecendo o maior crescimento em Março de 2021, na ordem de 15,0 % e o menor decréscimo em Setembro do ano anterior, na ordem de — 11,9 %. Para a taxa de variação homóloga, que conheceu um decrescimo ligeiro, na ordem de — 8,4 % no final da observação, no qual, confirmou assim a tendência acelerativa verificada, mas conhecendo maior crescimento em Junho de 2020, na ordem 11,0 % e menor decréscimo em Fevereiro do ano seguinte, na ordem de — 16,5 %. A taxa de variação em cadeia acumulada conheceu oscilações, mas no último mês apresentou uma tendência acelerativa, culminando assim a observação num crescimento do somatório das percentagens positivas, na ordem de 1 136,9 %, mas conhecendo o maior crescimento em Julho de 2020,na ordem de 1 368,2 % e o menor decrescimo em Fevereiro do ano seguinte, na ordem de 975,9 %. Tudo isso, comparando com igual período do ano anterior, no mês anterior e com o somatório da variação mensal.

Gráfico nº 11 a - Evolução da Produção de Eletricidade em (kW / h) de Março de 2020 ao Março de 2021.



O gráfico da produção de eletricidade, de Março de 2020 à Março de 2021, apresentou várias oscilações enquadradas no intervalo de maior crescimento em Janeiro de 2021 na ordem de 231,5 % e com o menor decréscimo em Abril do ano de 2020, na ordem de – 11,8 %. Na produção de eletricidade, pode-se verificar que as três taxas de variações conheceram a tendência acelerativa, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu várias oscilações enquadradas no intervalo com o maior crescimento, que foi em Dezembro de 2020, na ordem de 11,1 % e de menor decréscimo em Abril do mesmo ano, na ordem de – 11,8 %, culminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 10,9 %, tudo indica que conheceu a tendência acelerativa no término da observação. A taxa de variação homóloga conheceu o seu maior crescimento em Julho de 2020, na ordem de 9,4 % e o seu menor decréscimo em Abril do mesmo ano, na ordem de – 10,1 %, culminando assim a observação, num crescimento ligeiro, na ordem de 1,3 %, mas o que significa que no termino conheceu a tendência acelerativa na sua evolução. A taxa de variação em cadeia acumulada apresentou o maior crescimento no mês de Janeiro de 2021, na ordem de 231,5 % e o menor decrescimo em Abril do ano anterior, na ordem de 182,3 %, mas culminando a observação numa tendência acelerativa, acompanhado de um crescimento do somatório das percentagens positivas, na ordem de 224,3 %. Tudo isso, comparando com igual período do ano anterior, o mês anterior e com o somatório da variação mensal.

9. Siglas e Abreviaturas

OPEC - Organização dos Países Produtores e Exportadores de Crude.

kgs - Kilogramas.

(vc) - Variação em Cadeia.

(vh) - Variação Homóloga.

(vha) - Variação Homóloga Acumulada.

(vac) - Variação em Cadeia Acumulada.

(kw / h) – Kilowatt por Hora.

(m³/h) - Metro Cúbico por Hora.

Galão – Medida de capacidade utilizada na América, equivalente a 3,78 litros e na Inglaterra, ela é equivalente a 4,55 litros.

NSTD – Nova família de dobra (NDbs)

USA - Dólar Americano

Países OPEC	Países Non-OPEC
1.2	Austrália
Irão	Síria
Iraque	Onia
W 19	Camarões
Kuwait	Canada
Arábia Saudita	
Qatar	China
Qatai	Colômbia
Emiratos Árabes Unidos	
Algéria	Egipto
	Gabão
Angola	Indonésia
Equador	illuollesia
	Malásia
Líbia	México
Nigéria	
Venezuela	Oman
v GiloZugia	Rússia
Índia	
	Reinos Unido da Inglaterra

Quadro nº 1 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Setembro de 2019 ao Maio de 2021 (preço médio efetivo, variação em cadeia e a variação homóloga)

Preço de petróleo bruto em		Preço de petról dólar por barril cadeia)		Preço de petróleo bruto em dólar por barril (variação homóloga)		
Meses	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC
Set. 19	56,88	55,97	3,72	3,30	-18,82	-19,39
Out. 19	54,01	56,74	-5,05	1,38	-23,67	-19,76
Nov. 19	56,63	57,12	4,85	0,67	-0,84	0,92
Dez .19	59,86	59,05	5,70	3,38	20,76	21,30
Jan. 20	57,73	57,33	-3,56	-2,91	10,15	11,58
Fev. 20	51,08	50,54	-11,52	-11,84	-9,38	-8,13
Mar. 20	33,78	30,45	-33,87	-39,75	-42,84	-47,65
Abr. 20	29,17	16,70	-13,65	-45,16	-57,47	-73,85
Mai. 20	31,10	28,53	6,62	70,84	-48,95	-53,05
Jun. 20	38,90	38,31	25,08	34,28	-29,12	-29,98
Jul. 20	40,77	41,29	4,81	7,78	-29,18	-28,24
Ago. 20	42,69	43,28	3,97	4,82	-22,70	-20,12
Set. 20	39,83	40,67	-6,04	-6,03	-29,98	-27,34
Out. 20	39,55	40,52	-0,70	-0,37	-26,77	-28,59
Nov. 20	41,35	42,16	4,55	4,05	-26,98	-26,19
Dez .20	47,07	47,41	13,83	12,45	-21,37	-19,71
Jan. 21	51,84	52,1	10,13	9,89	-10,20	-9,12
Fev. 21	58,17	59,06	12,21	13,36	13,88	16,86
Mar. 21	61,61	62,36	5,91	5,59	82,39	104,79
Abr. 21	61,21	61,70	-0,65	-1,06	109,84	269,46
Mai. 21	64,39	65,16	5,20	5,61	107,04	128,39

Quadro nº 2. – Evolução do Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em cêntimos de Dólares em Média dos Mercados de Maio de 2020 ao Maio de 2021. (variação em cadeia e variação homóloga)

	Preço Médio por Galão de cada produto convencional em Cêntimos de USD \$					
Meses	Média dos Mercados da Gasolina Convencional	Média dos Mercados do Gasóleo Convencional	Média dos Mercados do Petróleo Convencional	Média dos Mercados de Gás Convencional		
Mai. 20	143,0	151,4	139,4	53,6		
Jun. 20	166,6	167,4	169,1	61,5		
Jul. 20	174,6	173,9	179,2	61,0		
Ago. 20	178,7	174,5	182,0	62,5		
Set. 20	174,7	166,4	171,4	61,4		
Out. 20	171,4	168,0	175,5	64,5		
Nov. 20	174,2	177,1	184,1	66,4		
Dez. 20	182,2	194,3	203,2	76,3		
Jan. 21	200,0	203,7	212,8	98,2		
Fev. 21	217,8	220,3	230,9	102,4		
Mar. 21	244,6	240,6	236,9	104,1		
Abr. 21	222,6	248,1	237,7	94,2		
Mai. 21	260,6	249,4	246,0	93,4		
Meses		Variação e	n Cadeia			
Mai. 20	19,2	-0,8	6,1	20,2		
Jun. 20	16,5	10,6	21,3	14,7		
Jul. 20	4,8	3,9	6,0	-0,8		
Ago. 20	2,3	0,3	1,6	2,5		
Set. 20	-2,2	-4,7	-5,8	-1,8		
Out. 20	-1,9	1,0	2,4	5,0		
Nov. 20	1,6	5,4	4,9	2,9		
Dez. 20	4,6	9,7	10,4	14,9		
Jan. 21	9,8	4,8	4,7	28,7		
Fev. 21	8,9	8,2	8,5	4,3		
Mar. 21	12,3	9,2	74,2	1,7		
Abr. 21	-9,0	3,1	0,3	-9,5		
Mai. 21	17,1	0,5	3,5	-0,8		
Meses		Variação H	omóloga			
Mai. 20	-42,3	-41,0	-47,5	-23,0		
Jun. 20	-26,9	-29,9	-32,4	8,3		
Jul. 20	-25,8	-27,9	-31,0	0,7		
Ago. 20	-19,3	-25,4	-27,4	19,3		
Set. 20	-22,8	-29,9	-33,6	5,0		
Out. 20	-25,8	-29,9	-31,7	-1,1		
Nov. 20	-22,1	-26,2	-27,3	8,0		
Dez. 20	-15,5	-18,8	-21,9	39,2		
Jan. 21	-7,7	-12,8	-14,4	90,3		
Fev. 21	4,3	2,1	4,1	149,0		
Mar. 21	56,5	32,2	42,6	133,3		
Abr. 21	85,5	62,6	80,9	75,7		
Mai. 21	82,3	27,5	76,4	51,8		

Quadro nº3 – Evolução do Consumo de Combustíveis e lubrificantes em Quantidade de Março de 2020 ao Março de 2020 (variação em cadeia e variação homóloga)

	No. 10 10 1	1.75	W. J. J.	1.144	Variation de	D. I. II.	V. d. d. d.		V. J. J.	0	V. de de	.,.	Venda total de	
	Venda de Li	ubrilicantes	Venda de	e Jet A1	Venda de	Petroleo	Venda de (asoleo	Venda de	Gasolina	Venda de	gas	lubrific	antes
Meses do ano	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)	Quant.(Lt/Kg)	Valor(10 ⁶ Dbs)
Mar. 20	10143,0	1,09	206538,0	4,23	612230,0	8,8	3483830,0	70,1	917697,0	26,4	19751,0	0,9	5250189,0	111,55
Abr. 20	8506,0	0,92	15115,0	0,31	586461,0	8,5	2748432,0	54,0	762336,0	21,9	21685,0	1,0	4142535,0	86,56
Mai. 20	7554,0	1,04	70852,0	1,45	508617,0	7,3	2845792,0	48,1	724141,0	20,8	17544,0	0,8	4174500,0	79,54
Jun. 20	9571,0	1,04	41729,0	0,72	535972,0	7,7	2901065,0	38,8	742767,0	21,3	14300,0	0,6	4244059,0	70,26
Jul. 20	8226,0	0,91	127108,0	2,08	540712,0	7,8	2999721,0	43,0	980660,0	28,1	15156,0	0,7	4672586,0	82,62
Ago.20	9229,0	1,00	123653,0	1,91	524682,0	7,6	2858340,0	42,5	851013,0	24,5	9485,0	0,4	4376392,0	77,89
Set. 20	9219,0	1,02	186615,0	2,87	481324,0	6,9	3015542,0	43,0	861953,0	24,7	14621,0	0,7	4567336,0	79,24
Out. 20	7281,0	0,78	112351,0	1,63	578540,0	8,3	3178688,0	45,2	884522,0	25,4	16061,0	0,7	4778153,0	82,06
Nov. 20	7991,0	0,87	95770,0	1,39	586031,0	8,4	3059592,0	51,4	873206,0	25,1	13043,0	0,6	4635924,0	87,79
Dez. 20	8282,0	0,91	191667,0	2,62	634868,0	9,1	3364181,0	53,6	1100317,0	31,5	18362,0	0,8	5316697,0	98,65
Jan. 21	7302,0	0,82	165853,0	2,32	554368,0	8,0	3147129,0	46,5	900078,0	25,9	14218,0	0,6	4790581,0	84,19
Fev. 21	8935,0	0,95	11566,0	1,63	507515,0	7,3	3201419,0	50,9	861324,0	24,7	14298,0	0,6	4605217,0	86,16
Mar. 21	9095,0	0,95	287959,0	3,67	631630,0	9,1	3316227,0	57,9	955206,0	28,2	18717,0	0,8	5209739,0	100,63
			C	onsommation	de carburant e	et de lubrifiant	s de Mars 202	0 à Mars 20	21 (taux de v	ariation en ch	aîne)			
Mar. 20	25,5	22,3	-47,5	-48,3	11,6	11,4	13,0	13,1	3,8	3,7	26,6	25,5	6,4	6,1
Abr. 20	-16,1	-15,4	-92,7	-92,6	-4,2	-3,9	-21,1	-23,0	-16,9	-17,1	9,8	9,4	-21,1	-22,4
Mai. 20	-11,2	13,3	368,8	363,4	-13,3	-13,2	3,5	-10,9	-5,0	-4,9	-19,1	-18,6	0,8	-8,1
Jun. 20	8,9	13,3	-41,1	-50,7	5,4	5,2	1,9	-19,4	2,6	2,6	-18,5	-18,3	1,7	-11,7
Jul. 20	-3,6	0,0	204,6	191,0	0,9	0,8	3,4	10,9	32,0	31,8	6,0	6,0	10,1	17,6
Ago.20	12,1	-12,5	-2,7	-8,3	-3,0	-3,0	-4,7	-1,2	-13,2	-12,9	-37,4	-37,1	-6,3	-5,7
Set. 20	-21,1	9,6	50,9	50,2	-8,3	-8,2	5,5	1,2	1,3	1,1	54,1	53,3	4,4	1,7
Out. 20	-13,3	2,0	-39,8	-43,3	20,2	20,1	5,4	5,1	2,6	2,5	9,8	10,1	4,6	3,6
Nov. 20	13,7	-23,5	-14,8	-14,5	1,3	1,4	-3,7	13,8	-1,3	-1,3	-18,8	-18,9	-3,0	7,0
Dez. 20	-8,6	11,0	100,1	88,6	8,3	8,2	10,0	4,2	26,0	25,9	40,8	41,5	14,7	12,4
Jan. 21	7,9	4,9	-13,5	-11,8	-12,7	-12,6	-6,5	-13,2	-18,2	-18,0	-22,6	-22,8	-9,9	-14,7
Fev. 21 Mar. 21	24,6	-9,4 15,4	-93,0 2389,7	-29,4 124,6	-8,5 24,5	-8,4 24,2	1,7 3,6	9,4	-4,3 10,9	-4,6 14,2	0,6 30,9	0,1 31,3	-3,9 13,1	2,3 16,8
IVIAI. Z I	1,0	10,4			e carburant et		!					31,3	13,1	10,0
Mar. 20	2,3	-99,9	-49,4	-99,9	15,2	-99,9	17,4	-99,8	7,3	-99,8	8,6	-99,9	9,6	-99,8
Abr. 20	-17,8	5,5	-93,0	-91,9	10,2	16,0	-13,9	2,8	-13,6	-8,1	51,8	83,0	-14,5	-2,7
Mai. 20	-31,6	9,8	-79,6	-78,5	37,7	44,3	-12,7	-8,5	-27,9	-23,4	-4,2	19,4	-16,7	-14,6
Jun. 20	1,1	25,2	-86,9	-90,6	47,9	55,0	2,3	-23,8	-14,8	-9,2	19,9	21,0	-3,8	-20,5
Jul. 20	-13,1	9,6	-63,3	-74,2	18,5	23,5	-4,0	-23,8	-4,2	1,4	1,5	1,2	-6,1	-17,5
Ago.20	-18,2	-17,9	-68,8	-74,0	22,8	29,1	-6,0	-26,5	0,0	7,6	-26,4	-25,9	-7,7	-18,5
Set. 20	-7,0	-5,8	-52,4	-61,9	6,1	9,0	2,0	-30,8	-1,9	1,9	3,4	3,9	-2,9	-22,3
Out. 20	-17,8	-19,0	-75,4	-81,6	-2,2	-2,3	1,0	-32,7	-0,3	-0,7	0,5	0,7	-6,4	-26,6
Nov. 20	-2,8	-3,5	-79,7	-84,8	11,3	11,4	4,7	-18,5	3,0	3,1	-6,8	-6,3	-3,2	-16,9
Dez. 20	-30,3	-27,7	-58,1	-71,0	-4,1	-4,3	-1,7	-27,7	-7,2	-8,1	-4,2	-3,9	-7,7	-23,7
Jan. 21 Fev. 21	-35,2 10,6	-32,8 6,7	-58,4 -97,1	-71,5 -80,0	1,3	1,5	-9,0 3,8	-35,0 -17.9	-8,1	-7,9 -3.0	5,6	6,2 -8,8	-11,4	-28,4 -18,1
Mar. 21	-10,3		39,4	-80,0	-7,5 3,2	-7,3 3.3	-4,8	-17,9 -17,5	-2,6 4 1	-3,0 6,9	-8,3 -5.2	-8,8 -4,6	-6,7 -0,8	
IVIAL. 21	-10,3	-12,7	39,4	-13,1	3,2	3,3	-4,8	-17,5	4,1	0,9	-5,2	-4,6	-0,8	-9,8

Quadro nº 4. – Índice Geral de Preços no Consumidor de Maio de 2020 ao Maio de 2021.

		IPC Geral	IPC Geral	IPC Geral
Meses	IPC Geral	Variação homóloga	Variação em cadeia	Variação homóloga acumulada
Mai. 20	139,5	10,1	0,8	9,0
Jun. 20	140,5	10,1	0,7	9,2
Jul. 20	140,8	10,2	0,2	9,3
Ago. 20	141,1	10,1	0,2	9,4
Set. 20	142,5	10,8	1,0	9,6
Out. 20	145,0	11,9	1,8	9,8
Nov. 20	145,8	10,8	0,5	9,9
Dez. 20	146,5	9,4	0,5	9,9
Jan. 21	146,2	8,2	-0,2	8,2
Fev. 21	146,9	8,3	0,5	9,6
Mar. 21	148,4	9,1	1,1	9,6
Abr. 21	148,7	7,4	0,2	9,4
Mai. 21	149,1	6,8	0,3	9,3

Quadro nº 5 – Evolução da Taxa de Câmbio STD / USA de Maio de 2020 ao Maio de 2021.

	Taxa de Câmbio	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar
Meses	STD/USA	STD / USA (vh)	STD / USA (vc)	STD / USA (vha)
Mai. 20	22,7	2,7	-0,2	3,1
Jun. 20	21,9	0,3	-3,2	2,6
Jul. 20	21,6	-1,8	-1,6	2,0
Ago. 20	20,9	-5,9	-3,3	1,0
Set. 20	20,9	-6,7	0,1	0,1
Out. 20	21,0	-6,2	0,3	-0,5
Nov. 20	21,1	-5,7	0,4	-1,0
Dez.20	20,3	-8,7	-3,5	-1,7
Jan. 21	20,3	-8,8	-0,1	-8,8
Fev. 21	20,4	-9,9	0,6	-2,8
Mar. 21	20,7	-7,2	1,6	-3,1
Abr. 21	20,7	-8,9	-0,1	-3,4
Mai. 21	20,2	-8,9	-2,3	-3,9

Quadro Nº 6.a) – Exportação de Bens e serviços de Maio de 2020 a Maio de 2021 (valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

	Exporta	Exportação Exportação Exportação		Exportação		ação
Meses	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Mai. 20	540,7	0,6	15,1	17,0	-7,6	-38,6
Jun. 20	419,6	0,6	22,4	-22,4	2,5	-7,6
Jul. 20	914,3	1,0	396,4	117,9	59,9	2,5
Ago. 20	486,1	0,7	9,0	-46,8	-28,7	59,9
Set. 20	902,9	1,1	1219,1	85,7	46,2	-28,7
Out. 20	1126,9	2,2	23,7	24,8	111,3	46,2
Nov. 20	1452,9	2,1	401,3	28,9	-5,7	111,3
Dez. 20	192,6	0,4	-80,6	-86,7	-81,8	-5,7
Jan. 21	833,3	1,4	13,6	332,7	277,4	-81,8
Fev. 21	547,4	0,7	-45,8	-34,3	-53,2	277,4
Mar. 21	939,2	1,2	42,1	71,6	75,5	-53,2
Abr. 21	1043,8	1,6	125,8	11,1	38,5	75,5
Mai. 21	919,7	1,7	70,1	-11,9	5,3	38,5

Quadro № 6.b) – Importação de Bens e Serviços de Maio de 2020 ao Maio de 2021 (valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

	Importação		Import	tação	Importação	
Meses	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Mai. 20	8848,4	4,8	-39,8	-64,7	-18,4	-60,9
Jun. 20	11308,0	11,0	-9,5	-11,7	27,8	128,8
Jul. 20	15154,6	12,8	29,4	15,4	34,0	17,1
Ago. 20	17517,6	12,1	51,0	28,0	15,6	-5,5
Set. 20	14026,1	10,6	42,5	-4,6	-19,9	-12,7
Out. 20	12314,8	11,3	-15,8	-14,5	-12,2	6,3
Nov. 20	13959,1	10,8	25,8	-2,6	13,4	-3,8
Dez. 20	14254,4	12,7	14,2	1,3	2,1	17,5
Jan. 21	12031,8	8,6	-11,9	-40,2	-15,6	-32,2
Fev. 21	12529,5	11,9	-28,9	5,0	4,1	38,2
Mar. 21	15495,9	14,4	41,6	11,8	23,7	20,9
Abr. 21	16556,6	14,5	52,7	18,1	6,8	0,4
Mai. 21	9431,4	10,5	6,6	120,1	-43,0	-27,2

Quadro Nº 6.c) – Saldo Comercial de Bens e Serviços em Valor de Maio de 2020 ao Maio de 2021 (valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

	Saldo com Ben		Saldo Comercial de Bens		Saldo Comercial de Bens	
Meses	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Mai. 20	-8307,7	-4,2	-41,6	-65,9	-20,0	-64,0
Jun. 20	-10888,4	-10,3	-10,4	-12,6	31,1	147,4
Jul. 20	-14240,3	-11,8	23,5	7,9	30,8	14,5
Ago. 20	-17031,5	-11,4	52,7	31,6	19,6	-3,5
Set. 20	-13123,2	-9,6	34,3	-13,3	-22,9	-16,4
Out. 20	-11188,0	-9,0	-18,4	-17,4	-14,7	-5,3
Nov. 20	-12506,2	-8,7	15,7	-16,8	11,8	-3,4
Dez. 20	-14061,8	-12,4	22,4	13,0	12,4	41,3
Jan. 21	-11198,5	-7,2	-13,3	-46,7	-20,4	-41,8
Fev. 21	-11982,1	-11,2	-27,8	8,7	7,0	56,4
Mar. 21	-14556,6	-13,2	41,6	12,0	21,5	17,7
Abr. 21	-15512,8	-12,8	49,4	10,8	6,6	-3,0
Mai. 21	-8511,7	-8,8	2,5	111,3	-45,1	-31,3

Quadro nº 7 – Evolução das Receitas Totais de Dezembro de 2019 ao Deztembro de 2020.

	Receitas Totais		
Meses	106 Dobras	VH	VHA
Dez. 19	276915,0	59,3	13,6
Jan. 20	149677,0	41,9	41,9
Fev. 20	267755,0	135,6	90,5
Mar. 20	310398,0	47,0	69,1
Abr. 20	382682,0	52,7	63,1
Mai. 20	141779,0	-59,6	21,3
Jun. 20	171481,0	-26,8	12,4
Jul. 20	217864,0	23,3	13,8
Ago. 20	306877,0	209,0	26,3
Set. 20	431031,0	165,9	39,6
Out. 20	202538,0	23,6	38,2
Nov. 20	182496,0	15,1	36,4
Dez. 20	472914,0	70,8	40,5

Quadro nº 7 a) – Evolução das Despesas Totais de Deztembro de 2019 ao Dezembro de 2020.

	Despesas Totais	Despesas Totais	Despesas Totais
Meses	106 Dobras	VH	VHA
Dez. 19	210149,0	17,8	17,4
Jan. 20	190689,7	64,5	64,5
Fev. 20	169456,0	42,2	53,2
Mar. 20	395146,1	70,7	61,9
Abr. 20	129886,5	-37,3	31,4
Mai. 20 Jun. 20	386077,5 179164,3	101,1 -31,1	46,9 28,9
Jul. 20	216850,9	34,2	29,5
Ago. 20	244710,7	43,4	31,2
Set. 20	239751,3	19,6	29,8
Out. 20	300089,7	35,9	30,5
Nov. 20	267494,4	18,2	29,2
Dez. 20	356615,3	69,7	32,8

Quadro nº 8 – Evolução da Produção de Água de Março de 2020 ao Março de 2021.

	Produção total de água	Produção total de água (V C)	Produção total de água (VH)	Produção total de água (VAC)
Meses	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)
Mar. 20	1452325,0	4,8	-0,6	1250,0
Abr. 20	1437606,0	-1,0	2,5	1236,4
Mai. 20	1575978,0	9,6	7,2	1365,0
Jun. 20	1559923,0	-1,0	11,0	1350,1
Jul. 20	1579431,0	1,3	9,9	1368,2
Ago.20	1500373,0	-5,0	5,3	1294,7
Set. 20	1322215,0	-11,9	10,2	1129,1
Out. 20	1264659,0	-4,4	2,6	1075,6
Nov. 20	1226023,0	-3,1	-5,2	1039,7
Dez. 20	1313488,0	7,1	-14,0	1121,0
Jan. 21	1298734,0	-1,1	-11,5	1107,3
Fev. 21	1157399,0	-10,9	-16,5	975,9
Mar. 21	1330673,0	15,0	-8,4	1136,9

Quadro nº 8 a) – Evolução da Produção de Eletricidade de Março de 2020 ao Março de 2021.

	Produção total de energia eléctrica	Produção total de energia eléctrica (V C)	Produção total de energia eléctrica (V H)	Produção total de energia eléctrica (V A C)
Meses	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)
Mar. 20	9842181,0	10,0	5,5	220,2
Abr. 20	8676629,0	-11,8	-10,1	182,3
Mai. 20	9377563,0	8,1	-1,6	205,1
Jun. 20	8729562,0	-6,9	-1,5	184,0
Jul. 20	9166249,0	5,0	9,4	198,2
Ago.20	8613388,0	-6,0	-3,7	180,3
Set. 20	8998255,0	4,5	3,3	192,8
Out. 20	8838794,0	-1,8	-0,4	187,6
Nov. 20	9043731,0	2,3	0,5	194,3
Dez. 20	10050493,0	11,1	-0,6	227,0
Jan. 21	10189534,0	1,4	9,1	231,5
Fev. 21	8983969,0	-11,8	0,4	192,3
Mar. 21	9967680,0	10,9	1,3	224,3